

Planeamento Estratégico

Autoavaliação

2014/2015





Índice

1.	Enquadramento estratégico da autoavaliação	3
1.1.	Introdução	3
1.2.	Âmbito e finalidades	3
2.	Constituição da Equipa de Autoavaliação	5
2.1.	Equipa de Autoavaliação	5
2.1.1.	Identificação do Coordenador de Projeto	5
2.1.2.	Reuniões da Equipa de Autoavaliação	5
2.1.3.	Identificação da Equipa de Autoavaliação	5
3.	Cronograma do projeto	6
3.1.	Cronograma geral	6
3.2.	Fases/Responsáveis/Datas	7
4.	Plano de Comunicação	8
4.1.	Plano de Comunicação do agrupamento	9



1. Enquadramento estratégico da autoavaliação

1.1. Introdução

O Agrupamento de Escolas de Mem Martins - AEMM - foi formalmente constituído em junho de 2012 e resultou da fusão entre o Agrupamento de Escolas Maria Alberta Menéres e a Escola Secundária de Mem Martins (sede). O Agrupamento de Escolas Maria Alberta Menéres foi submetido à avaliação externa em janeiro de 2008 e a Escola Secundária de Mem Martins em novembro de 2008. No início do ano letivo 2007/2008 decidiu-se concretizar um Projeto de Autoavaliação no Agrupamento de Escolas Maria Alberta Menéres de acordo com o estipulado na Lei n.º 31/2002. A iniciativa partiu do Conselho Executivo que, nesse sentido, contactou o grupo de docentes que, em seu entender, reunisse as condições para assumir a liderança e coordenação do Projeto. Ficou definido que esse grupo (6 docentes) seria absolutamente independente e teria a autonomia para definir os objetivos e a estratégia de trabalho. Na Escola Secundária de Mem Martins formalizou-se o projeto de autoavaliação em 2008/2009, formando-se uma equipa de 15 professores que aplicou uma adaptação do modelo CAF, com a monitorização/consultoria de um docente da Universidade Católica Portuguesa. Após a constituição do atual Agrupamento e implementados e consolidados os mecanismos internos, surgiu a necessidade de proceder a um novo ciclo de autoavaliação, tendo por base o modelo CAF, orientando a sua ação para a prossecução dos objetivos do sistema de avaliação, estipulados na Lei n.º 31/2002, de 20 de Dezembro. Após a tomada de decisão de desenvolver um primeiro ciclo de autoavaliação, o agrupamento iniciou o seu planeamento através da identificação do âmbito e das finalidades deste processo.

1.2. Âmbito e finalidades

Missão

Descrever o estado atual do agrupamento, apoiar as decisões a tomar e medir os níveis de concretização dos objetivos a que os atores educativos, coletivamente, se propõem, de modo a garantir a concretização da missão do Projeto Educativo: a realização de um projeto de prestação de educação / ensino com qualidade.



Âmbito

Análise e avaliação das práticas de funcionamento e de desempenho do agrupamento, com incidência particular nas inerentes ao processo de ensino e aprendizagem.

Responsáveis

- Direção
- Equipa de autoavaliação aprovada em Conselho Geral (sob proposta da Diretora).

Garantias

- Confidencialidade da informação prestada por cada um
- Os dados serão tratados agregadamente

Duração

Nove meses (entre março e novembro de 2015).



2. Constituição da Equipa de Autoavaliação

A equipa de autoavaliação é representativa de toda a comunidade educativa. O objetivo foi criar uma equipa eficaz e, simultaneamente, apta a transmitir uma perspetiva exata e detalhada, tanto quanto possível, da organização escolar. A equipa integra treze professores, um assistente técnico, um assistente operacional, dois alunos e um encarregado de educação, conhecedores da organização escolar e da dinâmica da autoavaliação.

2.1. Equipa de Autoavaliação

2.1.1. Identificação do Coordenador de Projeto

Nome do Coordenador	Rui Santos
E-mail do Coordenador	ruisantos@prof.aememmartins.pt

2.1.2. Reuniões da Equipa de Autoavaliação

Dia da Semana	Quarta-feira
Horas da reunião (início e final)	16h55 – 18h55

2.1.3. Identificação da Equipa de Autoavaliação

N.º	Nome	Email	Setor da comunidade educativa
1	Aida Morgado		Assistente Técnica
2	António Pinheiro		Encarregado de Educação
3	Carlos Fernandes		Docente
4	Dora Gomes		Docente
5	Elisete Mendonça		Docente
6	Fernando Gaspar		Docente
7	Filomena Freire		Docente
8	Helena Costa		Assistente Operacional
9	João Máximo		Aluno
10	Júlio Figueiredo		Docente

N.º	Nome	Email	Setor da comunidade educativa
11	Paula Nicolau		Docente
12	Paula Pereira		Docente
13	Rafael Fataça		Aluno
14	Rui Santos		Docente
15	Sérgio Quaresma		Docente
16	Teresa Lopes		Docente
17	Teresa Marques		Docente

3. Cronograma do projeto

A equipa de autoavaliação estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto.

Foi tida em conta a calendarização das outras atividades da escola a fim de minimizar as interferências daquela no dia a dia da escola e a inclusão das atividades de autoavaliação nos documentos estratégicos da organização escolar.

3.1. Cronograma geral

Etapas	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
	1ª e 2ª sessão de formação sobre o Planeamento Estratégico e Modelo CAF	X							
Definição do Planeamento Estratégico	X	X							
Elaboração de indicadores de autoavaliação	X	X							
Sessões de sensibilização e aplicação de questionários			X	X					
3ª sessão de formação sobre as grelhas de autoavaliação			X						
Preenchimento das grelhas de autoavaliação			X	X	X				
Tratamento estatístico dos questionários					X				
Elaboração do relatório de diagnóstico organizacional						X			
4ª sessão de formação sobre a análise do relatório de autoavaliação e sua entrega							X		
5ª sessão de formação sobre a identificação das novas ações de melhoria							X		
Identificação e seleção de ações de melhoria								X	
6ª sessão de formação sobre apresentação resultados e ações de melhoria									X
Apresentação dos resultados e ações de melhoria ao Conselho Geral e comunidade educativa									X

3.2. Fases/Responsáveis/Datas

Fases	Responsáveis	Meses
Diagnóstico organizacional		
1. Formação do Planeamento Estratégico	Formador	março
2. Definição do Planeamento Estratégico	Equipa	abril
3. Formação do modelo CAF	Formador	março
4. Elaboração dos indicadores autoavaliação	Equipa	março a abril
5. Construção questionários	Formador	maio
6. Sensibilização à comunidade	Equipa	maio
7. Aplicação dos questionários	Equipa	maio e junho
8. Formação da Grelha de autoavaliação	Formador	maio
9. Preenchimento das Grelhas de autoavaliação	Equipa	maio a julho
10. Tratamento dos questionários	CESOP	julho
11. Elaboração do Relatório de autoavaliação	Formador	agosto
12. Formação e entrega do relatório	Formador	setembro
13. Formação e identificação das ações melhoria	Equipa/Formador	setembro a outubro
14. Formação da apresentação resultados	Formador	novembro
15. Apresentação pública dos resultados	Equipa/Formador	novembro

4. Plano de Comunicação

Depois de definidas as linhas gerais do projeto foi muito importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Desta forma, e atendendo ao âmbito alargado e prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é crucial estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente Plano de Comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (porque razão foi considerada uma das prioridades da escola);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico da escola - Projeto Educativo, Projeto Intervenção, entre outros);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: top-down e bottom-up.

4.1. Plano de Comunicação do agrupamento

Fases	Descrição / Objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais / Meios	Meses	Resultados esperados
Início de projeto	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início; • Dar a conhecer o projeto de autoavaliação; • Explicar a forma de implementação da autoavaliação, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> ○ objetivos a alcançar; ○ metodologia a seguir; ○ entre outros. 	Direção Equipa autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho Geral • Conselho Pedagógico • Pessoal docente • Pessoal não docente • Alunos • Pais/Encarregados de Educação • Comunidade local 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões • Página Web • E-mail 	abril e maio	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir resistências • Obter a máxima colaboração de todos • Sensibilização e envolvimento dos atores educativos no projeto de autoavaliação que vai ser implementado

Fases	Descrição / Objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais / Meios	Meses	Resultados esperados
Diagnóstico organizacional (fase de inquirição)	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar os diferentes elementos da comunidade educativa para o preenchimento dos questionários; • Explicar o preenchimento dos questionários; • Explicar a importância da participação responsável de todos os intervenientes. 	Equipa autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoal docente • Pessoal não docente • Alunos • Pais/Encarregados de Educação 	<ul style="list-style-type: none"> • Página Web • Comunicado institucional • E-mail • Moodle 	maio e junho	<ul style="list-style-type: none"> • Obter colaboração dos diferentes elementos da comunidade educativa (aplicação de questionários) • Sensibilização e envolvimento dos atores educativos no projeto de autoavaliação
Diagnóstico organizacional (restantes fases)	<ul style="list-style-type: none"> • Manter a comunidade educativa informada sobre o processo de autoavaliação 	Equipa autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho Pedagógico • Pessoal docente • Pessoal não docente • Alunos • Pais/Encarregados de Educação 	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de Departamento • Página Web 	julho e agosto	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação mais direta entre os vários elementos da comunidade educativa e a equipa de autoavaliação • Conhecimento sobre o trabalho a decorrer

Fases	Descrição / Objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais / Meios	Meses	Resultados esperados
Apresentação dos resultados de autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar os resultados de autoavaliação e das ações de melhoria 	Consultoria Equipa autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho Geral • Conselho Pedagógico • Pessoal docente • Pessoal não docente • Alunos • Pais/Encarregados de Educação • Comunidade local 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões • Página Web 	novembro	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento dos resultados da autoavaliação • Motivar para a mudança • Obter colaboração para a implementação do projeto de ações de melhoria